

VIANA, Jaqueline Abreu. O trabalho mediado por TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação - e seus efeitos sobre o trabalhador. 315f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

*A presente tese apresenta uma reflexão sobre as atividades de trabalho que podem ser mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, enfatizando os impactos percebidos, em diferentes dimensões, da vida do trabalhador. A pesquisa, ao mergulhar no âmbito do trabalho e de sua organização, tangencia a relação entre TIC, espaço laboral e vida cotidiana. Buscou-se perceber de que forma as relações de tempo e espaço, transformadas pela possibilidade de flexibilização dos espaços de trabalho, correlacionam-se com as diferentes dimensões da vida do trabalhador. Destaca-se uma importante variável que a presente tese aborda: a mistura de espaços e suas significações: casa e escritório; lazer e trabalho, como evidência de uma ambigüidade presente na modalidade de trabalho pesquisada. Para compreender o trabalho mediado por TIC, foi imperativo percorrer a evolução do modo de produção no modelo capitalista, reconhecendo que as suas premissas estão cada vez mais presentes na atualidade. Por isso, a tese inicia a discussão do tema contextualizando o objeto de estudo dentro da evolução dos processos de trabalho, segundo matriz marxiana, apontando a manutenção e, porque não dizer, o fortalecimento dos principais pilares na eliminação das barreiras de produção ligadas ao espaço e ao tempo. A emancipação do espaço e a independência do tempo para a produção foram exploradas no texto da tese como elementos intrínsecos à modalidade de trabalho estudada. Como implicações do trabalho mediado por TIC, ou dimensões afetadas na vida do trabalhador, foram analisadas as seguintes variáveis: a invasão de espaços domésticos pelo trabalho; as formas de dominação e controle exercidas sobre o trabalhador; a falta de regulamentação do trabalho mediado por TIC; a identidade; a socialidade; a saúde, o uso e a recuperação da informação no trabalho. A invasão “da casa” e o consumo da vida privada pelo trabalho mostraram-se, especialmente, proeminentes e diretamente correlacionados à sobrecarga e ao adoecimento do trabalhador. Despontaram ainda a intensificação do trabalho, a flexibilidade e a rapidez, como elementos que*

*perpassam tanto as formas de organização do trabalho como as próprias relações interpessoais.*